

A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUEZA



**Da Revolução
Republicana de
1910 à Ditadura
Militar de 1926**

Como se encontrava Portugal no final do século XIX?



Uma sessão no Parlamento

Quem não viu uma sessão [no Parlamento]? Aí o sussurro, o barulho, a confusão são perpétuos. Vota-se sem saber o que se discutiu e continua-se a conversar.

As questões pessoais estão constantemente na ordem do dia. Insultam-se os partidos contrários. (...) E das galerias o público assiste ao espetáculo, melhor diríamos, ao escândalo.

Ramalho Ortigão e Eça de Queirós, *As Farpas*, 1872

Estado de Portugal:

- balança comercial negativa – importações superiores às exportações – e enorme dívida ao estrangeiro;
- profunda divisão entre ricos – alta burguesia – e pobres – pequenos agricultores e operários;
- descrença na monarquia, devido às elevadas despesas do rei e da família real e ao facto de os políticos não conseguirem resolver os problemas do país.

Que acontecimentos contribuíram para a queda da monarquia?

O Ultimato inglês

O Governo de Sua Majestade não pode aceitar como satisfatórias ou suficientes as seguranças dadas pelo Governo português (...). Que se enviem ao governador de Moçambique instruções telegráficas imediatas, para que todas e quaisquer forças militares portuguesas (...) se retirem.

Memorando da delegação britânica, 11 de janeiro de 1890 (adaptado)

Disputa de alguns países europeus pelos territórios africanos: pretendiam obter matérias-primas como o ouro, o café e o algodão. Assim:

- na Conferência de Berlim (1884-85), decidiu-se que os territórios africanos seriam dos países europeus que os ocupassem efetivamente;
- surgiu o projeto do Mapa Cor-de-Rosa, em que Portugal reclamava a posse dos territórios entre Angola e Moçambique;
- como os interesses portugueses e britânicos colidiam, o Reino Unido enviou um ultimato exigindo a retirada imediata das forças militares portuguesas: o Ultimato inglês.

Que acontecimentos contribuíram para a queda da monarquia?

1876 – Fundação do Partido Republicano.

1890 – «A Portuguesa», hino que demonstrava o desagrado dos Portugueses em relação ao Ultimato inglês.

1891 – Revolta republicana de 31 de janeiro, na cidade do Porto.

«A Portuguesa»

Heróis do mar, nobre povo,
 Nação valente, imortal,
 Levantai hoje de novo
 O esplendor de Portugal!
 Entre as brumas da memória,
 Oh pátria sente-se a voz
 Dos teus egrégios avós,
 Que há de guiar-te à vitória!
 Às armas, às armas!
 Sobre a terra, sobre o mar,
 Às armas, às armas!
 Pela Pátria lutar!
 Contra os Bretões! marchar, marchar!

Música de Alfredo Keil e letra de Lopes de Mendonça, 1890



Que acontecimentos contribuíram para a queda da monarquia?

1903 e 1906 – Grande instabilidade política, greves e manifestações.

1906 e 1908 – Governo de João Franco autoritário e repressivo (suspensão do Parlamento, perseguição a quem criticasse as medidas governativas e suspensão dos jornais, limitando a liberdade de expressão).

1908 – Regicídio do rei D. Carlos e assassinio do príncipe herdeiro D. Luís Filipe.



Ao Povo Português

CIDADÃOS, abaixo o despotismo; abaixo o regimen do roubo; abaixo a
ctadura; abaixo a monarchia!
CIDADÃOS, proclamemos a Republica, o governo do povo pelo povo!
CIDADÃOS, ás armas pela Liberdade!
A's armas pela Patria gloriosa!
A's armas pela **Republica**!

BARCELONA — Typ. de Juan Morales



Sabes quem são?



No dia 1 de fevereiro de 1908, a família real, regressando de Vila Viçosa, chegou ao Terreiro do Paço, em Lisboa. Tomou um landau (carruagem aberta) a caminho do Palácio das Necessidades.

Manuel Buíça e Alfredo Costa – cujos retratos vêes em cima – foram os assassinos que dispararam, de forma mortal, sobre o rei D. Carlos e o príncipe herdeiro D. Luís Filipe. Alfredo Costa disparou dois tiros de revólver nas costas de D. Carlos e Manuel Buíça disparou sobre o príncipe.

Que regime venceu: Monarquia ou República?

28 de agosto de 1910	São eleitos 14 deputados republicanos para o Parlamento (o dobro dos anteriores)
25 de setembro de 1910	O diretório do Partido Republicano Português deu luz verde à revolta, nomeando Cândido dos Reis comandante-chefe
29 de setembro de 1910	Aconteceu a reunião que definiu o movimento revolucionário, com a presença da Maçonaria, da Carbonária e do Partido Republicano
3 de outubro de 1910	Assassínio de Miguel Bombarda, dirigente do Partido Republicano, que tinha a função de distribuir armas aos grupos civis. Pensou-se adiar o plano, mas Cândido dos Reis decidiu avançar
4 de outubro de 1910	Na madrugada, militares republicanos e populares pegaram em armas e dirigiram-se para a Rotunda da Avenida da Liberdade, comandados por Machado dos Santos
5 de outubro de 1910	A revolução republicana saiu vitoriosa e foi proclamada a República da varanda da Câmara Municipal de Lisboa por José Relvas



Quais foram as mudanças da Monarquia para a República?

Monarquia		República
Rei	Chefe de Estado	Presidente da República
Sucessão hereditária	Mandato	Escolhido pelos deputados no Parlamento que eram eleitos pelos cidadãos eleitores
Vitalício	Duração do mandato	4 anos

Quais eram os novos símbolos da República Portuguesa?



Bandeira nacional portuguesa.



Hino «A Portuguesa».

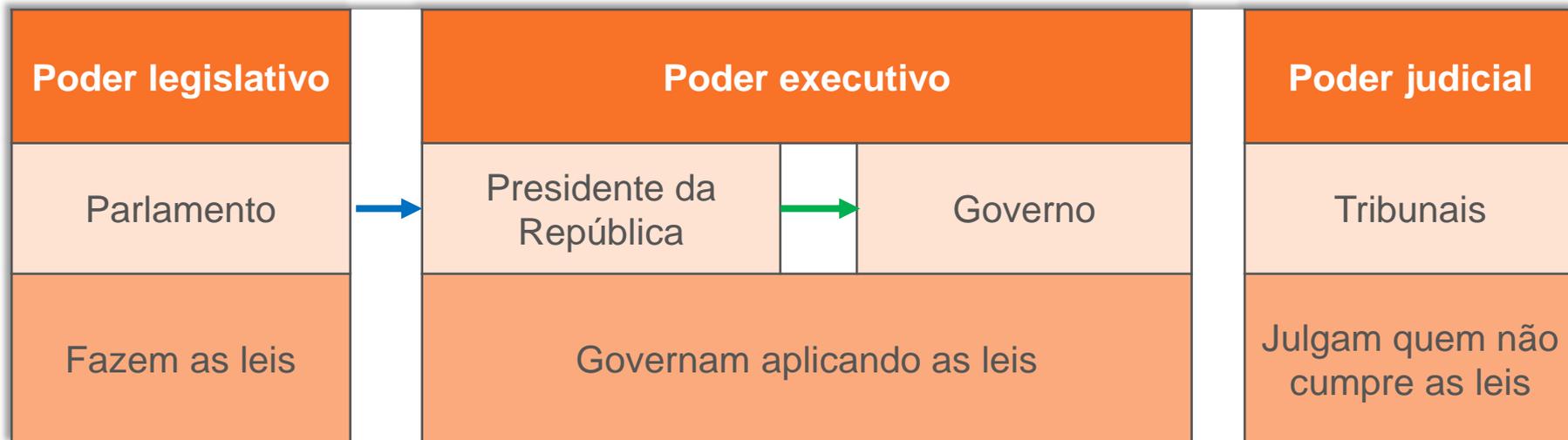


O escudo, a nova moeda a partir de 1910.

Que mudanças estão presentes na Constituição de 1911?

Poder legislativo	Poder moderador / executivo	Poder executivo	Poder judicial
Deputados nas Cortes	Rei 	Ministros	Juízes
Fazem as leis	Governam aplicando as leis		Julgam quem não cumpre as leis

Que mudanças estão presentes na Constituição de 1911?



Constituição de 1911:

- separação dos poderes (legislativo, executivo e judicial);
- poder legislativo entregue ao Parlamento;
- deputados do Parlamento eleitos pelos cidadãos eleitores (homens com mais de 21 anos e chefes de família há mais de um ano);
- poder executivo exercido pelo Presidente da República e pelo Governo;
- poder judicial atribuído aos juízes nos tribunais.

elege
 escolhe

Que medidas foram tomadas pelos governos republicanos?

- Fim dos privilégios e títulos;
- Lei da Separação do Estado e das Igrejas (poder de escolher a religião);
- Passagem dos bens da Igreja para o Estado;
- Passagem para o Estado dos registos de nascimento, casamento e morte;
- Regulação e respeito pela liberdade de imprensa.



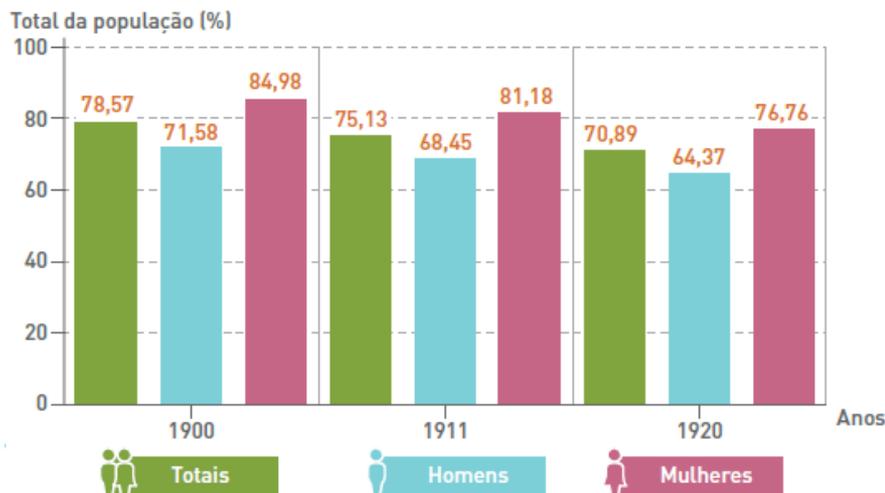
A liberdade de imprensa

Art. 1.º Regula-se pelas disposições deste decreto o direito de expressão do pensamento pela imprensa, cujo exercício é livre, independente de (...) censura ou autorização prévia, entendendo-se por imprensa periódica quaisquer publicações que não tratem exclusivamente de assuntos científicos, literários, artísticos ou religiosos, cuja distribuição se faça em períodos determinados de tempo (...).

Lei da imprensa, 28 de outubro de 1910

Que medidas foram tomadas pelos governos republicanos?

- Reformas no ensino infantil, primário, secundário e universitário;
- Reformas no trabalho: direito à greve; direito a descanso semanal; fixação de um horário de trabalho de 8 horas diárias e 48 horas semanais; seguro para acidentes de trabalho, doença, invalidez e velhice;
- Criação de sindicatos que lutam pela melhoria das condições de trabalho dos operários.



Taxa de analfabetismo portuguesa.

1910	Direito à greve
1911	Direito ao descanso semanal obrigatório
1919	Limite de 8 horas de trabalho diário e 48 horas de trabalho semanal
	Seguro obrigatório contra acidentes no trabalho, doença ou velhice

Principais leis do trabalho.

Que consequências teve a I Guerra Mundial para Portugal?

1914-1918 – I Guerra Mundial

1916 – Portugal, a pedido do Reino Unido, apreendeu os navios alemães que se encontravam nos portos portugueses. A Alemanha declara guerra a Portugal.

1917 – Portugal envia militares para França.

Portugal teve muitas despesas com a I Guerra Mundial, agravando as finanças do país.



Anos	Despesa (em contos)
1915-1916	30 000
1916-1917	75 000
1917-1918	150 000
1918-1919	100 000

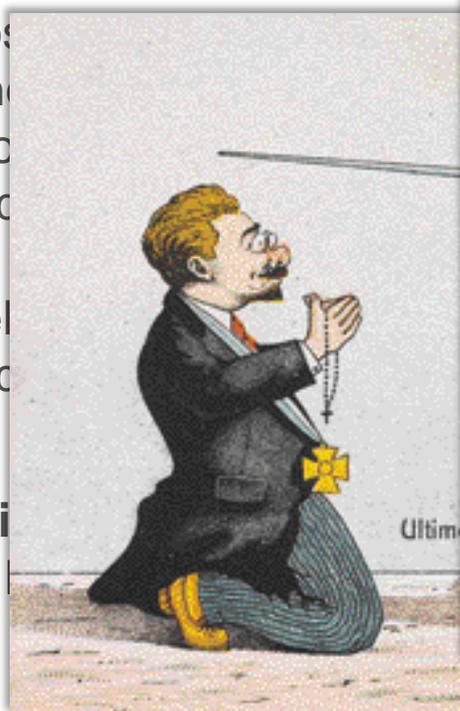
Que desafios políticos enfrentou a Primeira República?

- Constante instabilidade política;
- Várias tentativas de derrube da República.

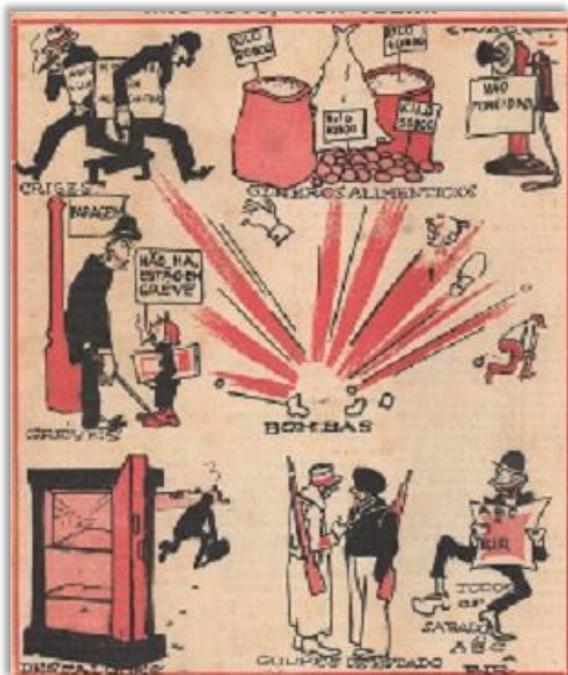
A instabilidade não permitia que as reformas necessárias se concretizassem:

- o desrespeito pelos direitos aumentava a força dos sindicatos;
- o custo de vida era alto, com constante dos produtos e impostos;
- o desemprego era muito elevado o que provocava pobreza na população.

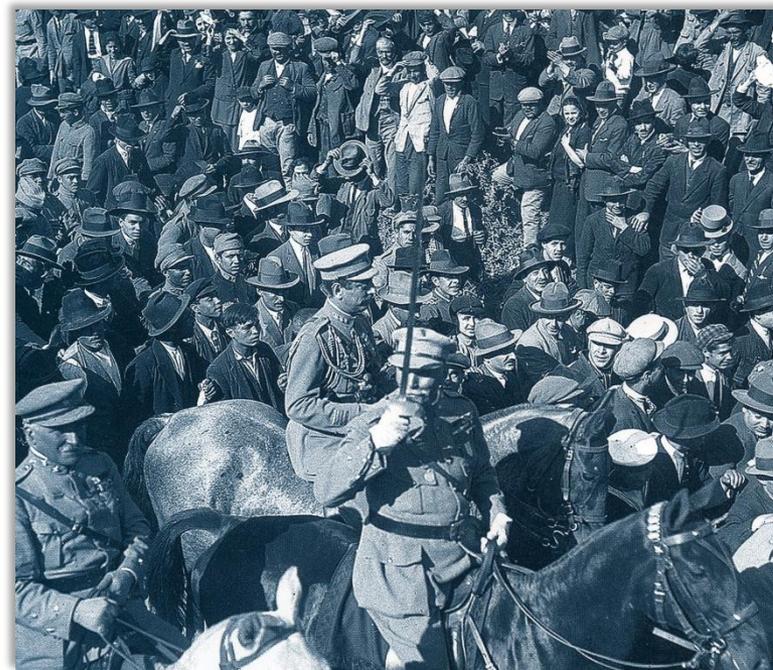
Tudo isto fazia aumentar a instabilidade e o descontentamento dos



Como se resolveram os problemas de Portugal?



Primeira República – o país estava fragilizado, em crise permanente, com grande instabilidade política.



Golpe militar de 28 de maio de 1926, comandado pelo General Gomes da Costa.



Fim da Primeira República
Ditadura Militar

Que medidas foram tomadas com a Ditadura Militar?



- O Parlamento foi encerrado;
- Os partidos políticos e as eleições deixaram de existir;
- Os ministros passaram a ser escolhidos pelos militares;
- As greves e manifestações foram proibidas;
- A imprensa passou a ser censurada.



Manteve-se a instabilidade política, as revoltas e as finanças continuavam fragilizadas.

Ditadura Militar
1926 a 1933

Crise económica
e política

Mapa Cor-de-
Rosa e Ultimato
inglês

Crescimento do
Partido
Republicano e
revolta de 31 de
janeiro de 1891

Ditadura de João
Franco

Regicídio

Proclamação da República

5 de outubro de 1910

Primeira República (1910-1926)

Novos símbolos nacionais: bandeira, hino nacional e moeda

Constituição de 1911

- **Separação dos poderes**
Legislativo – Parlamento (faz as leis)
Executivo – Governo e Presidente da República (executam as leis)
Judicial – Juizes (cumprem as leis)
- **Direito de voto**
Homens com mais de 21 anos, que fossem chefes de família há mais de um ano e que soubessem ler e escrever

Medidas republicanas

- **Sociais**
Lei da Separação do Estado e das Igrejas
Registo civil obrigatório
- **Trabalho**
Direito à greve
Direito ao descanso semanal
Horário diário de trabalho de 8 horas e 48 horas semanais
Seguro de trabalho, doença, invalidez e velhice
- **Ensino**
Investimento em todos os níveis de ensino, desde o infantil até ao universitário

Instabilidade governativa

(8 presidentes da República e 45 governos)

Participação na I Guerra Mundial

(muitas perdas de vidas e despesas)

Crise económica e social

(greves, manifestações, assaltos, atentados)

Revolta de 28 de maio de 1926
(general Gomes da Costa)

Ditadura Militar

Fim dos direitos e liberdades dos cidadãos

Fim da Primeira República

Os hinos

«Hino Patriótico», 1808

Composição: Marcos Portugal
Reinado de D. João VI

Eis, oh Rei Excelso
Os votos sagrados
Q'os Lusos honrados
Vêm livres, vêm livres fazer
Vêm livres fazer

Por vós, pela Pátria
O sangue daremos
Por glória só temos
Vencer ou morrer
Vencer ou morrer
Ou morrer
Ou morrer



«Hino da Carta», 1826

Composição: D. Pedro IV
Reinado de D. Pedro IV

I
Ó Pátria, Ó Rei, Ó Povo,
Ama a tua Religião
Observa e guarda sempre
Divinal Constituição

(Coro)

Viva, viva, viva ó Rei
Viva a Santa Religião
Vivam Lusos valorosos
A feliz Constituição
A feliz Constituição

II
Ó com quanto desafogo
Na comum agitação
Dá vigor às almas todas
Divinal Constituição
(...)



Hino «A Portuguesa», após 1910

Letra: Henrique Lopes de Mendonça
Música: Alfredo Keil
República Portuguesa

I
Heróis do mar, nobre povo,
Nação valente, imortal,
Levantai hoje de novo
O esplendor de Portugal!
Entre as brumas da memória,
Oh Pátria sente-se a voz
Dos teus egrégios avós,
Que há de guiar-te à vitória!

Às armas, às armas!
Sobre a terra, sobre o mar,
Às armas, às armas!
Pela Pátria lutar!
Contra os canhões!
marchar, marchar!
Desfralda a invicta Bandeira,
À luz viva do teu céu!
Brade a Europa à terra inteira:
Portugal não pereceu
Beija o solo teu jucundo
O Oceano, a rugir d'amor,
E teu braço vencedor
Deu mundos novos ao Mundo!
(Coro)

Saudai o Sol que desponta
Sobre um ridente porvir;
Seja o eco de uma afronta
O sinal do ressurgir.
Raios dessa aurora forte
São como beijos de mãe,
Que nos guardam, nos sustêm,
Contra as injúrias da sorte.
(Coro)





FICHA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

Nome _____ Nº _____ Turma _____
Data _____ Apreciação _____
Professor _____ Encarregado de Educação _____

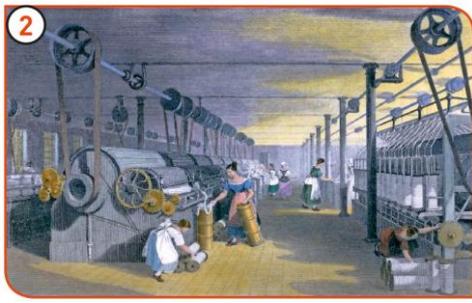
Lê todas as questões com muita atenção e responde cuidadosamente!

1. Observa o documento 1.

1.1 Assinala, a partir do documento 1, três medidas que contribuíram para o desenvolvimento da agricultura na segunda metade do século XIX.



2. Observa os documentos.



3
1837 – 28 de janeiro
Conforme estatutos aprovados pela Secretaria de Estado dos Negócios do Reino, com a assinatura de Passos Manuel, a Associação Industrial Portuguesa é uma das primeiras manifestações de associativismo empresarial.





2.1 Explica, com base nos documentos 2, 3 e 4, de que forma os governos liberais apoiaram o desenvolvimento da indústria em Portugal no século XIX.

2.2 Identifica a invenção que contribuiu para o desenvolvimento da indústria.

2.3 Indica o nome das principais indústrias que se desenvolveram em Portugal na segunda metade do século XIX.

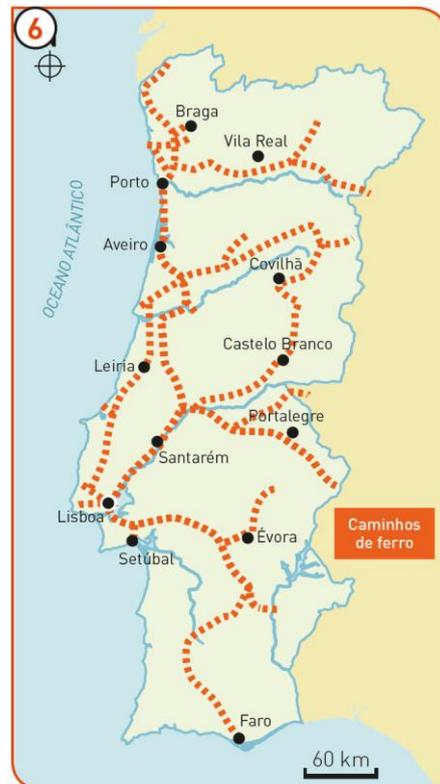
3. Atenta nos documentos 5, 6 e 7.



Locomotiva



Telégrafo



Rede viária



3.1 Identifica o principal responsável pela modernização dos transportes e das comunicações em Portugal na segunda metade do século XIX.

3.2 Explica a importância dos novos meios de transporte e de comunicações para o desenvolvimento do país.

4. Atenta no documento 8.

4.1 Aponta as medidas financeiras aplicadas pelo Estado português para modernizar o país.

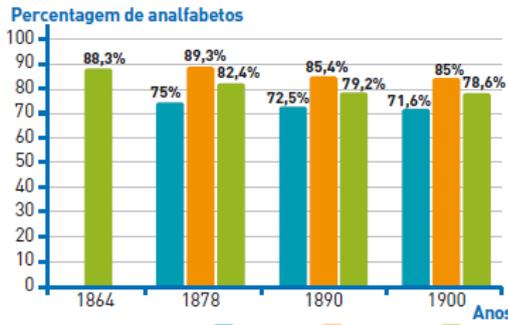


4.2 Refere de que forma essas medidas levaram o país à bancarrota.



5. Lê o documento escrito com atenção e observa o gráfico.

DOC. 5 O analfabetismo



DOC. 6 Operários de palmo e meio

[...] Iam as mães apresentá-los de 6 e 7 anos, alguns rapazitos tão enfezados que diríeis pequenos esqueletos movidos por mola oculta debaixo de farrapos. [...] Distribuía-se-lhes trabalho de sol a sol. [...] De inverno, ao romper da manhã, já os pequenitos esperavam, às escuras, debaixo de chuva, ou, enregelados de frio, que se lhes abrisse o portão da fábrica.

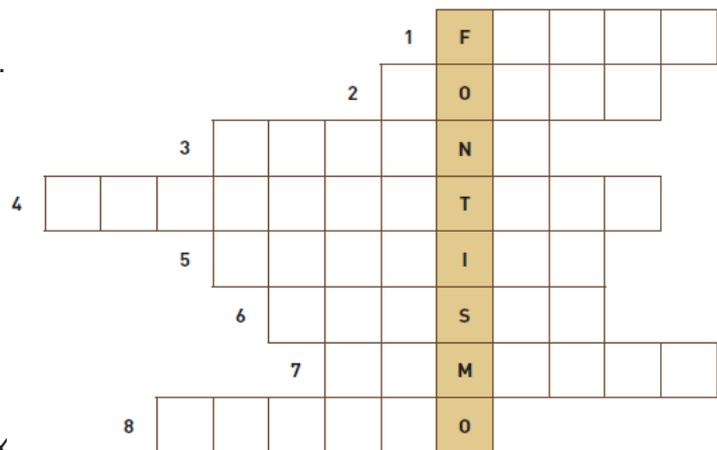
Silva Pinto, Noites de Vigília, n.º 2, Lisboa, 1896

5.1 Justifica a elevada percentagem de analfabetos.

5.2 Transcreve do documento escrito uma frase que mostre as duras condições de trabalho do proletariado no século XIX.

6. Preenche o crucigrama.

1. Minério muito procurado no século XIX.
2. Portugal foi pioneiro na abolição da pena de..
3. Setor onde se fizeram importantes reformas para aumentar a instrução dos portugueses.
4. Principal atividade da população portuguesa do século XIX.
5. Local de trabalho no sistema de produção industrial.
6. País escolhido pela maioria dos emigrantes portugueses, na 2.ª metade do séc. XIX.
7. Transporte terrestre mais veloz do século XIX
8. Principal fonte de energia do século XIX.



FIM

Nome _____ Turma _____ N.º _____ Data ____/____/____

Era uma vez.....



Portugal que assistiu à descrença da Monarquia e à insurreição militar republicana a 5 de outubro de 1910, contada nas páginas 100 a 107 do teu manual. Para responderes aos desafios que te propomos agora, deves estudar essas páginas.

1. Observa os documentos.



Doc. 1 Conferência de Berlim.



Doc. 2 Bandeira do partido republicano.

1.1 Assinala com **V** as afirmações que consideras verdadeiras e com **F** as afirmações que consideras falsas.

- A.** Nos finais do século XIX, Portugal continuava com problemas económicos, sociais e políticos.
- B.** Os Portugueses acreditavam na monarquia e na ação do rei D. Carlos, capaz de resolver os problemas do reino.
- C.** A disputa pelos territórios africanos, devido à exploração de matérias-primas, levou à realização da Conferência de Berlim.
- D.** Em 1887, Portugal apresentou internacionalmente o «Mapa Cor-de-Rosa», colidindo com os interesses da França que lançou o ultimato.
- E.** Perante o descontentamento dos Portugueses, o Partido Republicano ganha mais apoiantes, principalmente elementos da nobreza e do clero.
- F.** A nomeação de João Franco para o Governo impulsionou o assassinato de D. Carlos e do príncipe herdeiro D. Manuel.

1.2 Agora, **corrige** as afirmações falsas.

2. **Descobre** na sopa de letras:

- A. Nome do rei que sucedeu a D. Carlos I.
- B. Nome do partido que organizou a revolta de 5 de outubro de 1910.
- C. Aderiram e estiveram ao lado dos militares na Revolução Republicana.
- D. Apelido do político que proclamou a República na varanda da Câmara Municipal de Lisboa.
- E. País para onde partiu a família real.
- F. Nome daqueles que elegem o Presidente da República.
- G. Regime político que chega ao fim depois de quase oito séculos.

R	F	E	M	Q	D	L	E	R	O	F	L	I	A
E	H	G	M	A	N	O	P	A	R	E	A	E	J
I	R	P	O	P	U	L	A	R	E	S	T	L	H
N	O	A	N	K	I	L	I	E	P	H	R	E	K
O	C	V	A	P	Q	S	G	A	U	G	N	I	R
	G	B	R	U	A	O	D	K	B		A	T	Z
U	D	U	Q	M	A	N	U	E	L	A	U	O	V
N	X	C	U	E		F	J	B	I	F	O	R	E
I	T	F	I	X	G	I	A	F	C	A	P	E	B
D	B	C	A	B	R	E	L	V	A	S	A	S	Q
O	A	O		N	T	M	G	L	N	X	O	R	I
D	Z	A		E	J	V	N	K	O	P	C	G	Q
E	R	D	I	S	A	B	O	H	M	E	R	I	A

3. **Associa** os elementos da coluna A aos elementos da coluna B.

Coluna A	Coluna B
A. Novos símbolos nacionais	1. Poder exercido pelo Presidente da República e pelo Governo.
B. Poder legislativo	2. Bandeira verde e vermelha com a esfera armilar e o escudo português.
C. Poder executivo	3. Poder dado ao Parlamento, que faz as leis e elege e demite o Presidente da República
D. Poder judicial	4. Hino «A Portuguesa»
	5. Nova moeda: o escudo
	6. Poder exercido pelos juízes